

*Handwritten signature and initials*

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Ílhavo

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Escola Secundária, 3830-135 Ílhavo

[direccao@ageilhavo.pt](mailto:direccao@ageilhavo.pt)

234 320130

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria da Conceição Carmo Canhoto

Diretora

[direccao@ageilhavo.pt](mailto:direccao@ageilhavo.pt)

927321764

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O AEI pretende prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, capaz de responder à diversidade de necessidades de cada aluno, para que este se torne cada vez mais um indivíduo:

- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e a incerteza;
- que respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática;

- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania, pela solidariedade para com os outros, rejeitando toda as formas de discriminação e de exclusão social;
- capaz de reconhecer a importância dos diferentes saberes para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- com competência de trabalho colaborativo e de comunicação e capaz de continuar a aprendizagem ao longo da vida, enquanto fator decisivo para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua intervenção social;
- com múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade.

*in O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho)*

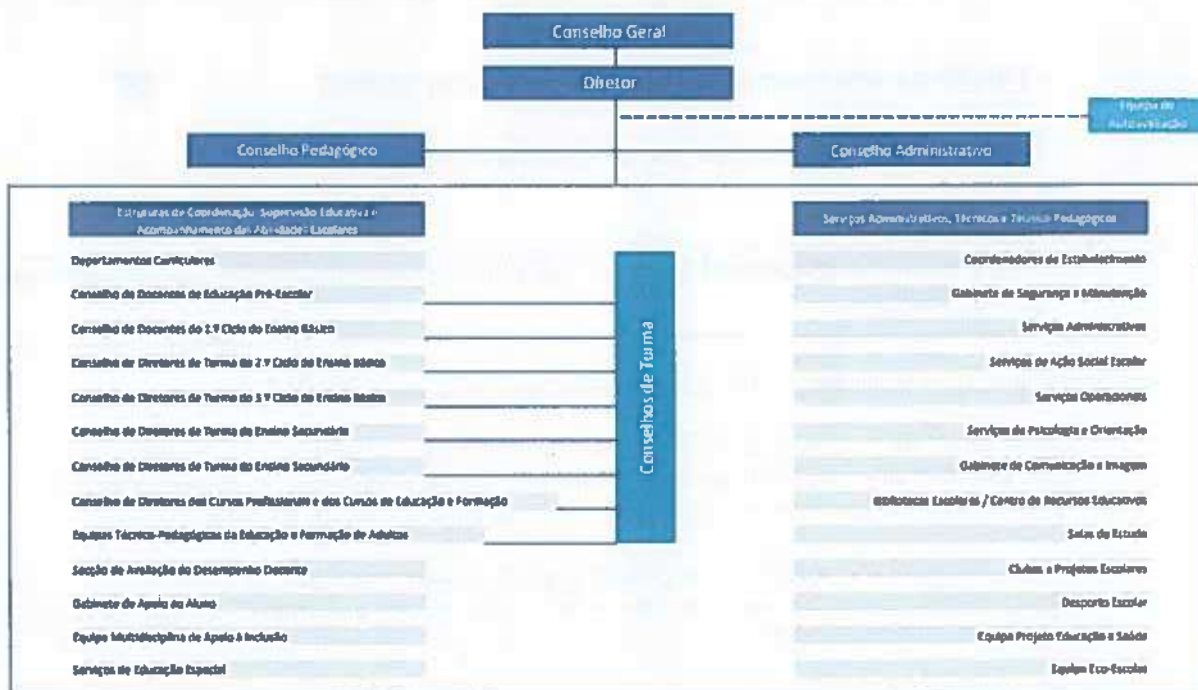
Pretende-se que o AEI seja reconhecido como um espaço de aprendizagem de referência que educa:

- para o futuro, privilegiando um ensino inclusivo e plural, assente na qualidade e no rigor, dotando os alunos de literacias que alicercem uma aprendizagem ao longo da vida;
- para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva;
- para o desenvolvimento sustentável nas vertentes social, cultural, económica e ambiental, de forma a fazer face a um mundo em permanente evolução, incerto, complexo e ambíguo;
- para o pensamento crítico e autónomo que potencie o desenvolvimento de inteligências em rede assentes na colaboração, no comprometimento, na interdependência e na integridade;
- no respeito integral pela identidade de cada um.

Definiu-se um plano de ação estratégica assente em 5 domínios: resultados escolares; práticas educativas; equidade e inclusão; imagem e identidade do agrupamento e liderança e autoavaliação, aos quais associamos 5 objetivos nucleares:

- Promover o sucesso educativo e a melhoria das qualidades das aprendizagens nos diferentes ciclos de ensino do Agrupamento;
- Prestar um serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito;
- Consolidar dinâmicas educativas inclusivas;
- Fortalecer a imagem e identidade do Agrupamento na Comunidade;
- Promover uma liderança democrática estimuladora da participação de todos e de cada um na prossecução dos objetivos do projeto educativo.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

OFERTA FORMATIVA- NÍVEL 4						
Ano letivo	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
Curso Profissional	Nº de grupos	Nº de alunos/as	Nº de grupos	Nº de alunos/as	Nº de grupos	Nº de alunos/as
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	20	1	8	--	--
Técnico de Desporto	1	22	2	44	3	66
Técnico em Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	9	2	34	2	30
Técnico de Restauração – Cozinha – Pastelaria	2	24	2	12	2	17
Técnico de Comércio	2	20	2	18	1	12
Nº Total de alunos	8	95	9	116	8	125

*Handwritten signature and initials*

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

- 1) Investir na qualidade da oferta formativa alinhada com o Quadro EQAVET;
- 2) Garantir a adoção /apropriação das práticas e procedimentos alinhados com o Quadro EQAVET (perspetiva-se alcançar global e generalizadamente melhorias de eficiência, de desempenho, de organização, recolha e sistematização da informação gerada na atividade formativa);
- 3) Promover a melhoria contínua das práticas de gestão da oferta de EF (perspetiva-se o desenvolvimento de ações corretivas e de melhoria associadas aos processos da atividade formativa, por forma a consolidar boas práticas e a reforçar a filosofia /cultura de qualidade).
- 4)Consolidação da identidade do AEI
- 5)Melhorar o sucesso educativo e reduzir o abandono escolar
- 6)Promover a gestão curricular articulada e o trabalho colaborativo
- 7)Promover a visibilidade e a imagem da escola
- 8)Promover a formação do pessoal docente e não docente
- 9)Rentabilizar os recursos humanos, infraestruturais, financeiros e materiais

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	07/2019	05/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	09/2019	01/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	09/2019	12/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	09/2020	12/2019



Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	09/2019	12/2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	09/2019	01/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	02/2020	49/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	02/2020	04/2020
Elaboração do Relatório do Operador	05/2020	06/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	05/2020	06/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	05/2020	06/2020
<b>Observações (caso aplicável)</b>  De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia Covid'19, a recolha e a discussão de alguns dados aguardam melhor oportunidade de concretização.		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto educativo

PAA

Regulamento interno

Regimento dos cursos profissionais

Documento-base EQAVET com plano de ação

Relatório de autoavaliação

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Após a candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e da contratação de uma empresa de consultoria, o AEI iniciou o processo de implementação de um sistema da garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Assim, e após a constituição da equipa EQAVET, esta principiou a sua atividade pelo levantamento dos dados do triénio 2014-17, analisando os resultados dos indicadores EQAVET

selecionados e refletindo sobre aquelas que já eram as práticas do Agrupamento, aferindo-as de acordo com o anexo 1.

Procedeu-se à análise das Fichas de Avaliação da formação dos alunos/alunas e formadores/formadoras. Tendo por base a análise contextualizada destes dados, a equipa apresentou a sua proposta de definição de objetivos/metapara três anos letivos, elaborando um Plano de Ação onde estão definidos objetivos específicos e atividades a realizar.

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi apresentado numa sessão em outubro, de forma a recolher os contributos de stakeholders externos e internos, tendo sido, igualmente, analisado em conselhos de turma, conselho de departamento e conselho pedagógico.

Em paralelo, iniciou-se a elaboração do documento-base, o que permitiu uma clarificação dos papéis de cada um dos stakeholders. Refira-se que, no presente ano letivo, se encontrava a decorrer o processo de elaboração e aprovação do novo Projeto Educativo do Agrupamento, com auscultação de stakeholders internos e externos, o que consolidou a análise do estado atual e a identificação de oportunidades de melhoria.

O envolvimento dos stakeholders internos já era feito nas reuniões de conselho de turma, área disciplinar, departamento, conselho pedagógico, conselho geral e em trabalho colaborativo onde são divulgados e analisados os resultados obtidos, sendo identificados sempre quer fatores que os explicam e contextualizam quer estratégias de melhoria (promoção do sucesso). Para além disto, todos são envolvidos na elaboração e monitorização de documentos estratégicos como Projeto Educativo, Plano anual de atividades e regulamento interno.

No que se relaciona com os stakeholders externos, o processo de implementação do sistema de gestão de qualidade alinhado com o quadro EQAVET foi divulgado e analisado na sessão de apresentação, nas reuniões de conselho de turma onde estão presentes os representantes dos encarregados de educação e o delegado e subdelegado de turma, nas reuniões trimestrais de entrega das avaliações, no Dia do Diploma e está disponível na página eletrónica do Agrupamento, em separador criado para o efeito. Os stakeholders externos são, igualmente, envolvidos através do estabelecimento de parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do Projeto Educativo do Agrupamento. Os júris das provas de aptidão profissional integram, igualmente, stakeholders externos.

Desenvolvemos, ainda, protocolos com a Escola Profissional de Aveiro (Erasmus+), a Universidade de Aveiro, a Universidade de Coimbra, a Escola Superior de Educação do Porto e de Coimbra, entre outros, encontrando-se representados no Conselho Geral.

O pessoal docente é envolvido em todas as decisões pedagógicas através da sua participação nos conselhos de turma, áreas disciplinares, departamentos e, através dos seus representantes no Conselho pedagógico e no Conselho Geral. O pessoal não docente é igualmente envolvido, estando representado no Conselho Geral. Quer uns quer outros são envolvidos na atualização/alteração/elaboração dos documentos internos da escola - Plano de Atividades, Regulamento Interno, Projeto Educativo (PE) e Relatório de Autoavaliação..

(C1P1) Relativamente aos indicadores para o critério de qualidade definido nesta fase, consideramos, assim, que o AEI possui a visão estratégica e dá visibilidade aos processos e resultados na sua gestão da EFP.

As metas/objetivos do Agrupamento, consagrados no seu Projeto Educativo, no documento base e plano de ação EQAVET estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, cumprindo todas as orientações políticas e da tutela. A nível nacional, seguimos as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino profissional (ANQEP) que, em articulação com a DGESTE e a CIRA, desenvolvem o processo de planeamento e concertação da rede local.

(C1P2) Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes dos municípios. Internamente é feita a auscultação através dos SPO aos alunos, sendo a proposta de oferta formativa analisada em Conselho pedagógico e Conselho geral, tendo por base o SANQ (Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações).

Consideramos, contudo, que devemos melhorar o processo de auscultação dos stakeholders externos, envolvendo-os mais ativamente nos diversos momentos, o que passará pelo reforço dos canais de comunicação já existentes.

(C1P3) No planeamento da oferta de EFP, para cada objetivo foram definidos indicadores e metas a médio (3 anos) e a curto prazo (1 ano), nomeadamente para as taxas de conclusão, taxas de colocação e o grau de satisfação dos empregadores. Estas metas e objetivos explícitos (constantes no Projeto Educativo) foram divulgados a toda a comunidade. Alguns dos dados eram periodicamente analisados em conselho de turma, nos respetivos departamentos, em conselho de diretores de curso, dando lugar a reformulações nos Planos de trabalho de turma e na identificação de estratégias promotoras de sucesso escolar. Acresce que todos os docentes, individualmente ou em grupo (no caso de ser mais do que um docente a lecionar a disciplina), refletem sobre as taxas de sucesso das disciplinas, definindo constantemente estratégias de promoção do sucesso educativo.

Os instrumentos e processos de avaliação são do conhecimento de alunos, professores, encarregados de educação.

(C1P4) Também o Plano Anual de Atividades do Agrupamento nasce da proposta conjunta, coerente e concertada dos professores e formadores por área disciplinar e turma, do pessoal não docente, integrando, ainda, propostas das Associações de pais e de outros stakeholders externos (CMI, Junta de Freguesia, Universidade de Aveiro, convites de empresas como a Bosch, Grupo Montebelo, Vista Alegre, etc). Os alunos e os encarregados de educação são envolvidos neste processo em sede de conselho de turma.

Anualmente, os diretores de turma e os diretores de curso elaboram, ainda, um relatório. Todos os docentes e formadores elaboram, anualmente, os seus relatórios de autoavaliação, parte integrante do seu processo de avaliação de desempenho docente. Refira-se que os alunos preenchem, igualmente, um documento de autoavaliação e de avaliação da formação/formadores.

A preocupação com a garantia da qualidade era, portanto, já uma preocupação estratégica, existindo uma equipa de autoavaliação que procede à elaboração de um relatório trimestral. O processo de implementação do sistema de qualidade permitiu reforçar esta preocupação, definindo-se, claramente, todos os indicadores, metas e formas de monitorização. Consideramos, assim, que, o sistema de garantia da qualidade é explícito, definindo claramente as metas, mecanismos de operacionalização, agentes e responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, bem como timings e responsáveis pela avaliação.

No Documento Base estão explicitamente definidas as responsabilidades em matéria de garantia de qualidade tal como as restantes responsabilidades em matéria pedagógica e administrativa se encontram definidas em organograma e no regulamento interno.

Para além daquilo que já era prática no Agrupamento de Escolas de Ílhavo, procurou-se, ao longo deste processo de implementação do sistema de garantia de qualidade, um envolvimento claro e direto dos stakeholders internos e externos, auscultando-os para o que foram dinamizadas reuniões, sessão de apresentação e inquéritos.

No âmbito da implementação do sistema de gestão de qualidade, previu-se uma melhoria contínua do ensino e formação profissional utilizando os indicadores selecionados (4, 5, 6a e 6b3). Assim, foram estipuladas metas a 3 anos, estando definido que, sempre que se observem desvios refletir-se sobre o que é que está a falhar, e (re)definição de mecanismos de operacionalização tendentes ao alcance das metas definidas no âmbito dos documentos internos do sistema de garantia de qualidade EQAVET. Ao longo deste processo, considerou-se, igualmente necessário, definir claramente indicadores intermédios: taxa de sucesso dos módulos por disciplina; taxa de alunos a transitarem sem módulos em atraso; taxa de transição dos alunos para o ano de escolaridade seguinte e a taxa de conclusão dos alunos inscritos no 3º ano. Os dois primeiros são recolhidos trimestralmente e os outros no final do ano letivo.

Trimestralmente, é solicitada aos professores uma reflexão sobre os dados de cada disciplina/UFCD de acordo com os seguintes aspetos: fatores que beneficiam a melhoria dos resultados, fatores que condicionam a obtenção de melhores resultados, propostas de ação para a melhoria dos resultados.

Em síntese, o processo de alinhamento com o sistema de garantia de qualidade permitiu-nos tornar mais clara a importância de práticas de avaliação sistemáticas sustentadas em dados mensuráveis na fase de planeamento como início do ciclo de uma melhoria contínua.

## 2.2 Fase de Implementação

No que diz respeito a esta fase de implementação, para a qual se estipula como critério de qualidade “Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas”, entendemos que cumprimos os princípios EQAVET.

O AEI deu início à implementação das atividades constantes do Plano de ação, procurando realizar uma adequação dos recursos humanos ao Plano de ação, colocando em prática a distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente e/ou recurso à contratação de técnicos especializados. Outra das preocupações do AEI foi a melhoria das condições de funcionamento e a aquisição de equipamentos mais adequados à oferta formativa. Neste sentido, foram feitas melhorias nas instalações destinadas ao Curso de Técnico de Desporto pela criação de uma “box” devidamente equipada e nas destinadas ao curso Técnico de Restauração. Foram, igualmente, adquiridos materiais específicos para o curso de GPSI e de Técnico de Comércio.

(C2.11) Parcerias com stakeholders externos sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição. As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte de implementação dos planos de ação, como se pode constatar pelos protocolos/parcerias estabelecidos, para o desenvolvimento das várias atividades constantes do PAA, FCT, sessões de divulgação, formativas, disponibilização de recursos para a educação inclusiva (exemplo: CRI). Refira-se que este trabalho de cooperação é implementado ao longo do ano, havendo sempre abertura e até mesmo procura de novas parcerias em função das necessidades diagnosticadas.

Para além de ser o AEI a procurar ativamente estas parcerias fundamentais para a prossecução dos objetivos do seu projeto educativo, assistimos cada vez mais a uma procura por parte de stakeholders externos que nos procuram para a dinamização de projetos comuns (exemplo: CMI – candidatura a projetos comunitários como o GRANT...; Universidade de Aveiro – parceria com universidades europeias ; Grupo Montebelo ; Subenshi, clubes desportivos ...).



(C212) Realce-se, igualmente, a aposta em metodologias ativas pelo envolvimento dos alunos em atividades práticas como preparação de coffee-breaks, confeção de jantar de Natal, organização de eventos desportivos dos stakeholders externos, realização de atividades no âmbito do Projeto Khalab com a Altice Labs, participação na Feira Vocacional e do Emprego do Município de Ílhavo e Feira Profissional e Vocacional do Município de Aveiro<sup>1</sup>, organização de eventos na escola (como o Dia do Diploma, Dia do Agrupamento e Dia da Oferta Formativa). Para além do anteriormente referido, foram dinamizadas visitas de estudo a empresas e entidades das áreas de formação.

(C213) O AEI apresenta anualmente um plano de formação de pessoal docente e não docente elaborado com base na auscultação das necessidades de desenvolvimento de competências identificadas por cada professor/formador/assistente operacional/assistente técnico, discutidas e validadas em conselho pedagógico para serem propostas ao CFAECIVOB. Para além das ações de formação de longa duração, são realizadas pontualmente, sessões de curta duração em áreas pedagógicas relevantes, como, por exemplo, a educação inclusiva. Consideramos, contudo, que é necessário apostar mais na formação do pessoal não docente.

Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.

Para além desta formação específica, essencial igualmente no âmbito da avaliação do desempenho docente, os docentes da área técnica dos diversos cursos aprofundam e atualizam os seus conhecimentos, sobretudo pela intensa relação que mantêm com as empresas da área técnica que lecionam, e que se afere, por exemplo, pela realização de sessões com peritos dessas áreas (pedido de colaboração para os estágios, assinaturas dos protocolos de FCT e Planos Individuais de Estágio), relacionamento no âmbito do acompanhamento da FCT e nos múltiplos contactos informais realizados.

### 2.3 Fase de Avaliação

As avaliações de resultados e de processos que se realizam regularmente são de enorme importância na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as melhorias necessárias.

(C3A1) O AEI instituiu mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados, como número de UFCD/ módulos em atraso por disciplina, número de faltas injustificadas, número de desistências, analisados trimestralmente. As atividades propostas e inscritas em PAA são avaliadas trimestralmente, sendo essa avaliação validada em conselho de turma e em Conselho pedagógico, tal como são analisados os resultados obtidos.

(C3A2) No que se relaciona com a melhoria contínua de EFP, utilizando os indicadores selecionados refira-se que já existia uma preocupação com os resultados relativos aos indicadores 4 e 5, bem como outros indicadores como o número de módulos em atraso ou o absentismo, numa ótica de melhoria contínua, estando, igualmente, prevista a identificação de estratégias de superação de desvios. Em relação ao que já vinha sendo feito, este sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas consensualizadas e inscritas no documento base e no plano de ação, passando a fazer-se a monitorização dos indicadores. Definiu-se assim um plano de melhoria, no âmbito do qual, sempre que se verificarem desvios em relação às metas definidas e que os mecanismos de alerta precoce permitem diagnosticar (ex. módulos em atraso

<sup>1</sup> Este ano não se realizaram devido aos constrangimentos provocados pela pandemia COVID'19

e faltas injustificadas no final de cada UFCD/ módulo e no final do período letivo). Alicerçando a recolha e tratamento de dado em instrumentos diversos, como inquéritos aos empregadores, aos alunos, atas dos Conselhos de Turma, Grelhas- síntese da assiduidade, da taxa de sucesso, dos contactos com os encarregados de educação e desistências, entre outros, sempre que, pela análise dos resultados obtidos, se verifique o não cumprimento da meta predefinida ou se observe um desvio no caminho para o seu alcance, deve ser elaborado/negociado um Plano de Melhoria que reflita o resultado da autoavaliação efetuada, o diagnóstico das causas que impediram o alcance da meta e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida.

(C3A3) Ao longo do presente ano letivo, introduziram-se indicadores intermédios, instrumentos de recolha de dados e momentos de monitorização e reflexão dos resultados obtidos, delineando-se estratégias de melhoria com o envolvimento dos stakeholders internos e dos encarregados de educação. Refira-se, ainda, que se otimizou a intervenção da equipa EMAEI e dos SPO na implementação dos planos de suporte à aprendizagem e à inclusão.

(C3A4) Refira-se, ainda, no que diz respeito ao indicador “Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos” que tal ocorre quer em sede de conselho de turma no final de cada trimestre, mas também em conselhos de turma intercalares onde têm assento representantes dos alunos e dos encarregados de educação. No que diz respeito aos stakeholders internos, esses resultados são, igualmente, analisados em sede de equipa pedagógica, área disciplinar, departamento e conselho pedagógico.

Ao longo do ano, e, em particular, sempre que há uma situação que indicie desvio (módulos em atraso, absentismo, etc), o diretor de turma e/ou diretor de curso contacta/reúne com os encarregados de educação, sendo a avaliação igualmente analisada e discutida com cada aluno por cada professor/formador no final de cada UFCD/módulo.

O programa INOVAR fornece informações relativamente a estes indicadores que são periodicamente consultadas pelos diretores de turma de forma a poderem monitorizar a situação de cada aluno e a atuar envolvendo os respetivos professores, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, os encarregados de educação e/ ou outras entidades como a CPCJ ou a CAFAP.

Os critérios de avaliação são dados a conhecer aos alunos e encarregados de educação logo no início do ano letivo. Cada docente/formador transmite os critérios específicos da sua disciplina, procedendo ao seu registo no sumário e os alunos registam-nos no caderno diário, estando também disponíveis para consulta na página do Agrupamento. As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos, sendo essa opinião registada por exemplo nos conselhos de turma dando origem a (re)formulação do Plano de trabalho da turma.

Assim, o AEI, os stakeholders internos e externos em função da informação produzida analisam resultados, antecipam desvios, redefinem práticas e identificam as melhorias a introduzir a nível processual e de resultados.

Note-se que, no final de cada período letivo, a equipa de autoavaliação (que integra elementos da equipa EQAVET) elabora um relatório relativo aos objetivos específicos/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores. Os resultados são apresentados trimestralmente em reuniões de conselho de turma, área disciplinar, departamento, Conselho pedagógico e em Conselho Geral, sendo divulgados na página do Agrupamento em separador específico.

Registe-se, ainda, que os alunos preenchem o documento de avaliação da formação sendo os resultados analisados pela coordenadora dos cursos de educação e formação profissional que os apresenta em conselho de diretores de curso.

Em suma, em relação ao princípio do envolvimento dos stakeholders internos e externos, consideramos que ele se verifica, ainda que o envolvimento dos stakeholders internos seja notória e naturalmente mais intenso do que o envolvimento dos stakeholders externos.

Na perspetiva da avaliação do percurso formativo dos alunos, os stakeholders externos intervêm em diversas situações e momentos. Assim, registre-se que a avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é analisada pelo monitor de FCT da empresa/entidade enquadradora em conjunto com o professor acompanhante e com o próprio aluno. Fazem parte do júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) representantes das associações empresariais e/ ou das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso.

Contudo, a auscultação dos stakeholders externos, nomeadamente, empregadores era, até agora, feita, apenas de forma informal. A título de exemplo, refira-se que nas reuniões dos professores/formadores acompanhantes com os monitores das empresas de FCT é feita uma monitorização do grau de satisfação das entidades e da adequação das competências dos formandos ao trabalho desempenhado.

No âmbito do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, instituíram-se inquéritos de satisfação (que eram antes feitos apenas esporadicamente) por forma a conseguirmos uma visão 360º, que fundamentará, de forma muito mais eficaz, as medidas a implementar para o aumento global do grau de satisfação da comunidade educativa.

De realçar, que se fez, igualmente, a atualização do Regulamento Interno e do Regimento dos cursos profissionais.

Em síntese, o AEI encara a avaliação como essencial num processo de garantia de qualidade que visa, antes de mais, a melhoria contínua. O Agrupamento avalia todas as atividades do Plano Anual, monitoriza sistematicamente os resultados, realizando um relatório de autoavaliação trimestral (janeiro, abril e julho),

A divulgação dos documentos consta da página do Agrupamento para conhecimento dos stakeholders internos e externos, sendo amplamente divulgada e discutida internamente.

## 2.4 Fase de Revisão

(C4R1) A implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua do Agrupamento são sustentados por práticas de autoavaliação que permitam a reflexão acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação bem como o delinear de caminhos a traçar.

O AEI tem instituídas essas práticas de autoavaliação, procurando sempre a definição de estratégias de melhoria que permitem, anualmente, a definição de orientações para o ano letivo seguinte em sede de Conselho pedagógico e de Conselho geral, após auscultação dos diferentes departamentos.

No presente ano letivo, foi feito um diagnóstico estratégico (análise de dinâmicas escolares, inquéritos de satisfação a stakeholders internos e externos) conducente a uma análise SWOT, com explicitação dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, enunciando os pontos fortes a potenciar e os domínios a melhorar ao longo deste triénio, tendo sido feita uma avaliação do grau de concretização das metas enunciadas no anterior PE.

O processo de alinhamento com o sistema de garantia de qualidade EQAVET potenciou esta sistematização de resultados e o envolvimento de stakeholders internos e externos na sua divulgação. O plano de melhoria elaborado fundamentado pela monitorização realizada e as sugestões/contributos dos stakeholders bem como todos os documentos elaborados e todos os resultados obtidos na sequência deste processo de implementação de um sistema de gestão de qualidade alinhado com o quadro EQAVET poderão ser consultados na página do

agrupamento. Pretende-se que este exercício de revisão seja feito anualmente, depois de apurados e analisados os resultados anuais e tendo em conta as orientações legais e/ou pedagógicas em vigor.

A análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e dos indicadores intermédios possibilitará a monitorização intercalar dos objetivos traçados e a aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão.

No âmbito do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, definiu-se que esta análise contextualizada estará na base de um plano de melhoria anual consensualizado entre os stakeholders internos e externos.

(C4R2) As melhorias consensualizadas são introduzidas anualmente, sendo os resultados de avaliação divulgados na página do Agrupamento trimestralmente. O plano de melhoria a implementar será igualmente divulgado na página.

(C4R3) Na página do Agrupamento encontra-se disponível o relatório trimestral e anual de autoavaliação, bem como o plano de melhoria.

(C5) Esta visibilidade dada a estes procedimentos pretende encontrar-se ao serviço do diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Considera-se que a promoção do diálogo com os stakeholders externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua é um dos aspetos que importa desenvolver. Nesse sentido, deram-se alguns passos este ano com os inquéritos, a promoção do seminário e de um webinar, de forma a ir mais além do que a representatividade em órgãos como o conselho de turma, o conselho geral ou o júri de PAP.

(C6) O agrupamento aplica sequencialmente as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Em anexo

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Em anexo

## V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

A realização do processo de alinhamento permitiu institucionalizar as práticas de gestão de educação e formação de acordo com descritores EQAVET, resultando na concretização de melhorias das práticas de gestão da EFP a todos os níveis e em todas as fases.

Em suma, identificamos entre as principais mudanças,:

- Maior consonância entre os objetivos/metasp do AEI e os objetivos/metasp políticos (europeus, nacionais e regionais)
- Melhor definição de metas e objetivos e maior supervisão dos mesmos;
- Consulta mais estruturada e permanente de stakeholders na identificação de necessidades específicas;
- Definição clara das responsabilidades atribuídas em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade;
- Maior cooperação com outros operadores de EFP/parcerias;
- Sistema de garantia da qualidade claro, rigoroso e transparente;
- Maior dinâmica na formação contínua/específica dos/as profissionais (professores/as; formadores/as, pessoal não docente);
- Definição e implementação do processo de autoavaliação regular e consequente elaboração/implementação de ações de melhoria;
- Maior e melhor estruturação das práticas de avaliação de reação e satisfação (alunos/as, formandos/as; formadores/as, ...)
- Maior estruturação de revisão das práticas existentes.

Os Relatores

*(Handwritten signature)*  
(A diretora)

*(Handwritten signature)*  
(Responsável da qualidade)

(Ílhavo, 23 de junho de 2020)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria
1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para a concretização dos objetivos do alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEI fez a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET. Refira-se que, em relação ao indicador nº 4: taxa de conclusão em cursos de EFP e indicador nº 5 -Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP, já se procedia ao levantamento de dados no âmbito do POCH (candidatura a financiamento do ensino profissional). Neste momento, o AEI possui resultados referentes aos ciclos de formação 2014-2017; 2015-2018 e resultados parciais em relação a 2016-2019. Para o triénio 2017-2020 são apenas representadas as metas para cada um dos indicadores em monitorização.

Indicador	Situação de base 2014-17	2015-18	2016-19	2017-20 (metas) <sup>(1)</sup>
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP	15%	31,25%	47,73%	ainda não disponível (70%)
Indicador nº 5 -Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	83,3%	90%	ainda não disponível	ainda não disponível (meta 75%)





Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho				
a) Percentagem de alunos / formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ área de Educação e Formação que concluíram.	100%	20%	ainda não disponível	ainda não disponível (50%)
b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	100%	96,7%		(85%)

[1] Importa referir que à data deste plano, ainda não foi finalizado o ciclo 2017-20, pelo que não temos dados finais referentes a estes indicadores.

#### INDICADOR Nº 4: TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSOS DE EFP

Relativamente ao indicador 4 "Taxa de conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional", foram definidas metas com base nos dados relativos aos anos anteriores. Assim, regista-se o seguinte:

#### OBJETIVO ESPECÍFICO Nº 1

Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais

Taxa do ciclo	2015-18	2016-19	2017-20 <sup>2</sup>	Meta	Meta	Meta
2014-2017				2019-20	2020-21	2021-22
60%	34,38%	45,45%	32,7%	30%	29%	28%

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS Nº 2 e 3

<sup>2</sup> Taxa previsível





2. Melhorar o sucesso escolar dos cursos profissionais
3. Minimizar o nº de alunos(as) com módulos em atraso nos cursos profissionais

Indicador	2019- 20	Meta	Meta	Meta
		2019- 20	2020 -21	2021 -22
Taxas de sucesso dos módulos por disciplina	*3	80%	81%	82%
Taxa de alunos(as) a transitarem sem módulos em atraso	*4	70%	71%	72%
Taxa de transição dos alunos(as) para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais	*5	85%	86%	87%
Taxa de conclusão dos alunos(as) matriculados no 3º ano dos cursos profissionais	*6	80%	81%	82%

#### OBJETIVO ESPECÍFICO Nº 4

Melhorar o envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos

#### METAS A ATINGIR

Promover em média 2 contactos por período com os encarregados de educação.  
Realizar pelo menos uma atividade anual envolvendo os Encarregados de Educação.

#### Conclusões globais

- <sup>3</sup> ainda não disponível
- <sup>4</sup> ainda não disponível
- <sup>5</sup> ainda não disponível
- <sup>6</sup> ainda não disponível



Analisando os dados intermédios que já possuímos relativamente ao Indicador 4, constatamos que o triénio 2014-17 foi atípico, uma vez que no curso profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos nenhum aluno concluiu, o que justifica a taxa de 15%. Os dados que já possuímos comprovam uma melhoria. Contudo, importa continuar a investir no sentido da melhoria contínua.

#### INDICADOR Nº 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

Os objetivos específicos definidos no âmbito deste indicador foram afetados pelas contingências decorrentes da situação de pandemia Covid'19. Relativamente às metas definidas foram atingidas as seguintes:

- Realizar pelo menos 1 visitas de estudo a empresas/entidades por ano letivo para cada turma;
- Participar / colaborar em pelo menos 1 evento organizado por entidades na área da formação dos cursos, naqueles em que se ajuste esta realidade.
- Realizar pelo menos um momento de auscultação e recolha de sugestões/ recomendações das entidades parceiras que recebem os alunos(as) em FCT.

Embora tenhamos definido uma meta mais baixa (75%) relativamente a este indicador do que o nosso diagnóstico inicial (83,3%), teve-se em linha de conta o reduzido número de alunos que concluíram o curso no triénio e o facto de todos eles serem do curso profissional de Técnico de Comércio, o que facilita a sua colocação após a conclusão do curso.

Relativamente aos dados do triénio 2015-18, constata-se o seguinte:

7 alunos de curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, dos quais 2 ingressaram no ensino superior, um encontra-se desempregado e os restantes empregados. No curso profissional de Técnico de Restauração, concluíram 3 alunos e todos se encontram empregados. Relativamente ao triénio 2016-19 ainda não foram recolhidos os dados.

Refira-se, ainda que a taxa de colocação no triénio 2015-18 é de 90%, o que é bastante satisfatório.

#### INDICADOR Nº 6 UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

- a) Percentagem de alunos(as)/ formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ área de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

6 a) No triénio 2014-17, todos os alunos que completaram o curso se encontram a trabalhar na área de formação (comércio), mas no triénio 2015-18, apenas 20% se encontram na área de formação (gestão desportiva e restauração).

6 b) No triénio 2014-17: 100%

No triénio 2015-18: 96,7%

Os dados obtidos permitem concluir que no caso do curso de Técnico de Comércio há maior empregabilidade na área de formação, o mesmo não se verificando nas outras áreas. Realce-se que os inquéritos nos permitem concluir que os empregadores dão mais relevância às soft skills do que às competências específicas das áreas de formação. Globalmente, os empregadores mostram-se satisfeitos com os formandos, com uma média de 3,5 no triénio 2014- 17 e no triénio 2015-18 com uma média de 3,4.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria		Descrição da Área de Melhoria		Objetivo		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Abandono escolar e absentismo	1	Diminuir o abandono escolar/ taxa de desistência para valores iguais ou inferiores a 29% . A meta para o próximo ano letivo é no máximo 29% e no ano letivo 2021-22 28%				
AM2	Sucesso escolar	2 3	Melhorar o sucesso escolar, alcançando as seguintes metas :  Taxas de sucesso dos módulos por disciplina igual ou acima de 80%, com a seguinte progressão: 2020-2021: 81% - 2021-2022: 82% .  Taxa de alunos(as) a transitarem sem módulos em atraso: 70%, com a seguinte progressão: 2020/2021: 71% - 2021-2022: 72% .  Taxa de transição dos alunos(as) para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais $\geq$ 85% com a seguinte progressão: 2020-2021: 86% - 2021-2022: 87%.  Taxa de conclusão dos alunos(as) matriculados no 3º ano dos cursos profissionais igual ou acima dos 80% com a seguinte progressão : 2020-2021: 81% - 2021-2022: 82%.				



5/12

AM 3	Envolvimento dos encarregados de educação	4	Promover em média 2 contactos por período com os encarregados de educação. Realizar pelo menos uma atividade anual envolvendo os Encarregados de Educação.
INDICADOR Nº 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP	Cooperação com os stakeholders	1	Realizar pelo menos 1 visita de estudo a empresas/entidades por ano letivo para cada turma; Participar/ colaborar em pelo menos 1 evento organizado por entidades na área da formação, nos cursos em que se ajuste esta realidade.
AM4			
AM5	Inserção no mercado de trabalho dos formandos	2	Reforçar qualitativamente a relação com os parceiros. Realizar pelo menos uma sessão de técnicas facilitadoras para a inserção no mercado de trabalho
Indicador 6	Empregabilidade		
UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO		1	Promover, ao longo do ano, pelo menos 1 momento de contacto entre os alunos e entidades empregadoras /acolhimento de FCT
AM6			

AM7	Cooperação com as entidades parceiras que recebem os alunos(as) em FCT.	2	Realizar pelo menos um momento de auscultação e recolha de sugestões/ recomendações das entidades parceiras que recebem os alunos(as) em FCT.
AM8	Relacionamento com as empresas e outras entidades empregadoras.	3	Adequar a formação às competências requeridas pelo mercado de trabalho Melhorar o grau de satisfação dos empregadores

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementação de sinalização precoce de alunos com elevado absentismo de forma a agilizar plano de intervenção (análise semanal do mapa Inovar relativo à assiduidade).	09/2020	07/2021
	A2	Acompanhamento dos alunos em situação de abandono escolar ou com elevado risco de abandono através das seguintes estratégias: Acompanhamento pelo SPO; Articulação com entidades como a CPCJ; RSI ou CAFAP; Acompanhamento por professor tutor.		
AM2	A1	Reforço das estratégias de diferenciação pedagógica, no decorrer do módulo.		
	A2	Sistematizar a implementação de mecanismos de alerta precoce (número de módulos em atraso; elevado absentismo; diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/ aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o	09/2020	07/2021

AM3	A1	Envolver os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando	09/2020	07/2021
AM4	A1	Continuar a organizar visitas de estudo às empresas/ entidades das áreas de formação;		
	A2	Participar e colaborar em eventos organizados por entidades na área da formação dos alunos(as).	10/2020	06/2021
	A3	Consolidar a relação com as empresas/entidades parceiras existentes.		
AM5	A1	Promover e participar em sessões técnicas de procura de emprego, como por exemplo na (IN)FORMA-TE - Feira Vocacional e do Emprego do Município de Ílhavo.	10/2020	06/2021
	A2	Elaboração do CV		

AM6	A1	Participação de profissionais de cada sector em atividades/ workshops promovidos pela escola.	10/2020	06/2021
	A2	Adequar o perfil dos formandos ao local da FCT a fim de potenciar a sua empregabilidade.		
AM7	A1	Proceder à recolha das sugestões e/ ou recomendações apresentadas pelos parceiros da FCT. (Inquérito)	05/2021	07/2021
	A2	Analisar as avaliações constantes nos documentos de avaliação de FCT.		
AM8	A1	Realizar inquéritos de satisfação às empresas/ entidades empregadoras.	10/2020	07/2021
	A2	Promover o contacto direto dos formandos com a realidade empresarial.		

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No final de cada trimestre será feito um levantamento dos dados que permitam aferir do cumprimento ou não das metas que será analisado em conselho de turma, em conselho de diretores de curso, nos departamentos e no conselho pedagógico. No caso de se observarem desvios, deve-se procurar identificar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um Plano de Melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico

De forma mais específica, a monitorização será feita da seguinte forma:

AM 1:

Grelha da plataforma Inovar

Grelha de sinalização (alunos com elevado absentismo; com elevado número de módulos em atraso ...) a preencher em cada conselho de turma;

Registo das reuniões com os encarregados de educação, atas de conselho de turma, SPO;

Documento de sinalização para a CPCJ.

AM2

Documento de registo/ monitorização de módulos em atraso/ aluno/ disciplina;

Relatório de autoavaliação trimestral;

Atas de conselhos de turma.

Grelha da plataforma Inovar

AM3

Registos dos contactos dos diretores de turma com os encarregados de educação;

Atas dos conselhos de turma;

Piano Anual de Atividades do Agrupamento.

AM4

Protocolos;

PAA;

Atas dos conselhos de turma;

Atas do conselho de diretores de curso.



AM5

PAA

Atas dos conselhos de turma

AM6

Plano individual de estágio

Inquérito

PAA

AM 7

Inquéritos

PAA

Grelha da plataforma Inovar

Plano individual de estágio

AM8

Inquéritos

PAA

Atas dos conselhos de turma

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de melhoria será divulgado no Conselho Pedagógico, no Conselho de Diretores de Curso, nos Conselhos de Turma e na página do Agrupamento.

Escola sede:

Escola Secundária Dr. João Carlos Casteleiro Gomes

Rua da Escola Secundária, 3030-135 Ilhavo

Tel. 234 320 130 | Fax 234 320 131


direcao@esqilhavo.pt




6. Observações (caso aplicáveis)

---

Os Relatores

  
(Diretora)

  
(Responsável da qualidade)

Ílhavo, 23 de junho de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cl. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
		C1. Planeamento
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>			
<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p> <p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p> <p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	<p><b>C2. Implementação</b></p> <p><b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p> <p><b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p>
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Práticas de gestão da EFP			
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b>                      As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET		Fase 4 – Revisão	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Envolvimento dos stakeholders internos e externos	Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	C4. Revisão
			R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
			R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
			R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Termo de aceitação da candidatura ao financiamento do POCH	Direção	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Convocatórias reuniões de concertação de Oferta formativa (CIRA)	CIRA	Ata CP	C1P1; C1P2;
3	SANQ - Sistema de Antecipação Nacional de Qualificações	<a href="http://sanq.anqep.gov.pt/?page_id=699">http://sanq.anqep.gov.pt/?page_id=699</a>	Conselho de diretores de curso	C1P1
4	Relatório SPO relativo à orientação vocacional	SPO	Direção; CP;	C1P2
5	Atas CP e CG relativas à oferta formativa e Projeto Educativo	CP; CG	Interna	C1P2
6	Documentação da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Página da Agrupamento no separador EQAVET, Conselho Pedagógico, Departamento, Rede Interna via e-mail	C1P3 C5T2





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

ANQEP  
AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Projeto Educativo	Equipa de elaboração do PE	CP; CG ;Departamentos ; Email comunidade escolar Página do agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4 C6T1; C6CT2; C6T3
7				
8	Plano Anual de Atividades	CP	Página do agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4 C2I1 a C2I3 9 C3A1 a C3A4
9	Caixa de sugestões/auscultação dos stakeholders	Equipa EQAVET	Página da Escola	C1P2; C3A4 C5T1
10	Questionários aplicados aos diversos stakeholders	Equipa EQAVET	Página da Agrupamento no separador EQAVET	C1P2; C3A4; C4R1 e C4R2
11	Divulgação do Processo de Melhoria e Envolvimento dos stakeholders – Seminário; Dia do agrupamento;	Equipa EQAVET	Seminário – Outubro de 2019 Conselho pedagógico Conselhos de turma Conselho de diretores de curso Página do Facebook Página do Agrupamento Cartazes Folheto informativo Vídeo (dia do Diploma)	C1P2; C1P3; C1P4
12	Folheto informativo EQAVET	Equipa EQAVET	Distribuída À Comunidade (Dia do Diploma)	C1P4
13	Regulamento Interno	Equipa de revisão do regulamento interno	Conselho Pedagógico, Conselho Geral Página da Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4 C5T1; C6T1; C6T2
14	Protocolo de colaboração com diversas	Direção	Dossiê próprio	C2I1

7/12

Escola sede:

Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes

Rua da Escola Secundária, 3830-135 Irmão

Tel. 234 320 130 | Fax 234 320 131

directao@eguherno.pt

<http://aguherno.ab23-fpb-@isrv.ncs.pt/index.php>



7/12  
*[Handwritten signature]*



	instituições e entidades – Altice; CMI; Junta de freguesia; Inside Sports ; etc.			
15	Protocolos no âmbito da FCT	Direção Diretores de curso	Conselhos de turma	C2I1
16	Participação em projetos de âmbito desportivo Participação no (in)forma-te Participação n programa Erasmus + mobilidade Desenvolvimento/ Participação em projetos a nível de escola e da comunidade local	CP Diretores de curso Professores e formadores de EFP	Página do agrupamento CP Departamentos CGeral	C2I2
17	Atas dos conselhos de turma	CT	Dossiê próprio	C2I2; C3A2; C3A3; C3A4 C3A1; C4R1; C4R2; C5T1
18	Questionário de formação	Equipa EQAVET	email	C2I3
19	Plano de Formação	Departamentos Conselho Pedagógico Responsável pelo Plano de Formação da Escola Centro de Formação	Email CP	C2I3
20	Documento Base	Equipa EQAVET	Página da Agrupamento no separador EQAVET Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4 C2I1 a C2I3 C3A1 a C3A4





21	Plano de Ação	Equipa EQAVET		Página da Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C4R1 a C4R3 C5T1 a C5T2 C6T1 a C6T3 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4 C1P1 C2I1, C2I2 e C2I3 C6T1; C6T2; C6T3 C5T1; C5T2
22	Relatório do Operador	Equipa EQAVET		Página da Agrupamento no separador EQAVET	C1P1 a C1P4 C2I1 a C2I3 C3A1 a C3A4 C4R1 a C4R3 C5T1 a C5T2 C6T1 a C6T3
23	Registo dos Indicadores EQAVET Ciclo 2014-2017	Equipa		Página da Agrupamento Reunião do Conselho Pedagógico Reunião do Conselho Geral	C3A1, C3A2; C3A3, C3A4
24	Relatórios de autoavaliação	Equipa de autoavaliação		Página da Agrupamento no separador EQAVET, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamento	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4 C4R1; C4R2; C4R3; C5T1 C5T2
25	Registo de contactos dos diretores de turma com os encarregados de educação	DT		Email Dossiê direção de turma	C3A3; C3A1; C3A2; C3A4 C5T1
26	Atas de reuniões de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico		Reunião de Conselho Pedagógico	C2I2; C3A2; C3A3, C3A4
27	Atas de reuniões do Conselho de	Conselho de diretores de turma		Conselho de Diretores de Turma Reunião de Conselho de Diretores de Turma	C3A2; C3A3, C3A4



*Carvalho*

	Diretores de Turma			
28	Mapas do Inovar - mapas EQAVET Módulos em atraso Assiduidade Registo de ocorrências	Inovar	CT	C3A2, C3A3
29	Grelhas de assiduidade; abandono escolar; contactos com os encarregados de educação	Diretores de turma e diretores de curso	Reuniões de CT;	C3A1, C3A2, C3A3
30	Sinalização Psicóloga	DT	email	C3A3
31	Sinalização CPCJ	DT	email	C3A1;
32	PSAI	CT	Equipa EMAEI	C3A3
33	Questionário empregadores e entidades de FCT	Equipa EQAVET	Página do agrupamento	C3A4 C5T1, C4R1
34	Ficha de avaliação da formação (professores e alunos)	DT; Diretor de curso	Dossiê do curso	C3A4, C4R1 C5T2
35	Atas de Departamento / grupo disciplinar	Conselhos	CP Departamento	C2I2; C3A2; C3A3; C3A4
36	Auscultação/ análise dos indicadores e	Professores/ formadores	atas	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4 C4R1; C4R2; C4R3; C5T1 C5T2



	sugestões de melhoria feita por cada professor			
37	Relatórios Plano Anual de Atividades	Coordenador de projetos	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico, Departamento, Rede Interna via e-mail	C4R1 a C4R3
38	Plano de melhoria	Equipa EQAVET	CP Departamentos CT Página do agrupamento	C4R1; C4R2; C4R3 C1P1 a C1P4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
39	Registos do Seminário	Equipa EQAVET	Email Página do agrupamento	C5T1
40	Reunião de partilha cursos profissionais	Equipa EQAVET	Canal youtube do agrupamento <a href="https://www.youtube.com/watch?v=cW_silgkOU">https://www.youtube.com/watch?v=cW_silgkOU</a> Redes sociais	C5T1
41	Atas do Conselho geral	Conselhos respetivos	Dossiês respetivos	C2I2; C3A2; C3A3; C3A4 C5T1; C4R1 CrR2 C6T1; C6T2; C6T3
42	Webinar sobre os cursos profissionais	Equipa EQAVET	Canal youtube do agrupamento <a href="https://www.youtube.com/watch?v=cW_silgkOU">https://www.youtube.com/watch?v=cW_silgkOU</a>	C1P1 a C1P4 C5T1
43	Relatório do PAA	Coordenador de projetos	CP Página do agrupamento	C6T1; C6T2; C6T3
44	Regimento dos cursos profissionais	Conselhos respetivos	DT Diretores de Curso CP	C3A2; C3A3, C3A4 C1P1; C1P2; C1P3; C1P4

### Observações

De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a concretização de algumas atividades aguarda a melhor oportunidade.

Os Relatores

  
(Diretora)

  
(Responsável da qualidade)

(Ílhavo, 23 de junho de 2020)